

# JORNAL DA ACIV

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE VILHENA

## Rondônia Rural Sul: ACIV e AVIAGRO realizarão a grande festa agropecuária



Marcada para acontecer entre os dias 03 e 07 de julho, a Rondônia Rural Sul promete ser a maior festa de entretenimento do Cone Sul de Rondônia. O evento surgiu da união entre a Associação Vilhenense dos Agropecuaristas (Aviagro) e Associação Comercial e Empresarial de Vilhena (ACIV).

De acordo com Francisco Rota, presidente da Aviagro e mais conhecido como “Kiko”, a parceria entre as duas instituições já existia há alguns anos, mas como eram dois nomes de eventos distintos, Expovil e Portal do Agronegócio, ficava difícil direcionar a mídia, então, pensou-se em um nome só para o evento.

“A nossa cidade é grande, nossa região é produtora. Como associação, para perpetuar uma feira, nós queríamos ter um agronegócio forte. É uma feira que já nasceu com uma credibilidade muito grande; uma festa da cidade e não podíamos deixar de lado”, pontuou o presidente da Aviagro.

O baile da rainha continuará acontecendo e foi marcado para o dia 08 de junho. Desta vez, ele fica sob a responsabilidade da equipe do Old Ranch. Já o rodeio apresentará algumas surpresas e o Leilão Sem Fronteira será resgatado, e realizado no último dia de festa, o domingo, 07 de julho.

A tradicional cavalgada, que dá abertura à festa, passará por algumas alterações: poderão ser cadastradas algumas comitivas e novas regras foram criadas para tornar o evento mais bonito.

Já sobre o parque de diversões, Kiko revelou que foi fechada uma parceria com uma empresa do Mato Grosso, que tem equipamentos novos para garantir a segurança e a diversão, visando a boa qualidade dos brinquedos.

Quanto aos shows, no primeiro dia de festa, a cantora Marília Mendonça foi escolhida para o público do evento, em uma enquete em que tirou 12 mil votos, para dar abertura a festa. Já na quinta-feira o entretenimento fica por conta da banda Forró Boys. Na sexta, Lauana Prado, uma revelação da música sertaneja, se apresentará no palco da Rondônia Rural Sul, e o encerramento fica para a dupla Jads e Jadson, que fará sua apresentação no sábado.

Os preços também passaram por uma revisão. A entrada no Parque de Exposições não será cobrada, o que possibilita que mais pessoas circulem dentro do evento e prestigiem as exposições que serão feitas; já o passaporte para assistir aos shows nacionais custará R\$ 70,00.

“Nosso otimismo é na geração de negócios, ver a casa cheia, fazer que por aqui transite pelo menos 100 mil pessoas. É uma meta a ser alcançada. E também passar a casa dos R\$ 30 milhões de negociação”, reforçou Kiko.

Já a ACIV ficará responsável por cuidar do agronegócio. O presidente da Associação Comercial, Olinho Zoche, afirma que o nome forte da feira representa o que as duas instituições são no Sul de Rondônia.

Ele ressalta que o compromisso é preparar um local para que os expositores possam mostrar seus produtos. A eles foi destinado o pavilhão principal, o que abre uma oportunidade de negócio para posteriores clientes.

A área foi toda mapeada com o número de lotes, e quem irá expor já pode mandar seus pedidos para que um local, que mais lhe convenham, seja definido. A calçada também será toda conserta, com a finalidade de melhorar a acessibilidade, assim como a parte elétrica será revisada.

“Congregamos vários municípios e trouxemos a feira para dentro de Vilhena. Isso vem fortalecer muito a instituição, que agora tem um nome singular para as duas associações. Vem contribuir para o comércio local do agronegócio, das pequenas indústrias, expositores e artesões”, finalizou Zoche.

## Em busca de benefícios para Vilhena, ACIV e Sebrae se reúnem para criar metas de desenvolvimento da cidade



Na tarde de quarta-feira, 08, o superintendente do Sebrae, Daniel Pereira, se reuniu com a diretoria da Associação Comercial e Empresarial de Vilhena- ACIV para debater sobre os projetos de ambas as entidades para a cidade.

A reunião, que contou também com o secretário de Agricultura de Vilhena, Elói Maria, e demais colaboradores do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), aconteceu na sede da ACIV, no Centro da cidade.

Na ocasião foi conversado sobre o “Projeto LIDER – Liderança para o Desenvolvimento Regional”, que tem como foco principal disponibilizar para aqueles que aderirem a ideia uma qualificação, de modo que seja possível reunir lideranças para elaborar uma agenda de desenvolvimento local. Ainda objetiva-se criar um ambiente favorável para que para que pequenos empreendedores desenvolvam seus negócios de forma sustentável, e assim contribuam para positivamente para a região onde estão.

Os resultados serão vistos no agronegócio, turismo, educação e tecnologia.

O alvo do projeto são os empresários, executivos, gestores municipais e representantes de entidades da sociedade civil, com perfil de liderança e potencial para construir uma rede de parceiros da região, visando à elaboração de uma agenda regional de desenvolvimento.

Oito encontros serão feitos, e no final deles será criada uma agenda para o desenvolvimento da região, como plano de ação e administração. O projeto criado será desenvolvido por integrantes do grupo onde a metodologia foi aplicada.

## Responsável pelo agronegócio na Rondônia Rural Sul, ACIV aponta os benefícios de expor na feira

A primeira edição da Rondônia Rural Sul, que acontecerá entre os dias 03 e 07 de julho em Vilhena, promete movimentar a economia local durante os cinco dias em que estará no Parque de Exposições.

Diante disso, a Associação Comercial e Empresarial de Vilhena – ACIV ressalta a importância das empresas locais exporem dentro da feira. A ACIV estará responsável por toda a parte do agronegócio. É uma oportunidade de mostrar o seu produto, e fazer vendas futuras; essa é uma das importâncias de expor em uma feira: ser visto.

Haverá dois espaços para os expositores, para que sejam mostrados produtos e serviços, entre as 10 e as 18 horas. Porém, as empresas que têm interesse em permanecer abertas durante a noite, poderão assim fazer. Na área externas ficarão os maquinários pesados, concessionárias, fábricas de ração, casas de agricultura, os que trabalham com grãos. Já o pavilhão, chamado de Espaço Empresarial, para as empresas de menor porte, que tenham produtos pequenos, e que não exijam espaço maior: perfumaria, roupas e calçados, jóias, entre outros.

O evento será durante o dia e A ACIV convida a todos para participar da feira, expor, ou visitar. É importante que as empresas que serão expositoras também convidem os seus clientes para estarem presente. Serão feitos negócios, instituições financeiras estarão, com boas propostas, além de micro e grandes empresários. E terão também palestras.

A feira não chamará apenas a atenção dos vilhenenses, já que pessoas de todo o Cone Sul e de algumas cidades do Mato Grosso estarão presentes. Sendo assim, o produto dos expositores será visto por um público diferente do que o que costuma ir às empresas locais. É uma melhor demonstração da linha de produto, melhora o relacionamento com os clientes. É uma boa ferramenta de marketing, que pode fortalecer a marca e a imagem da empresa. É também uma forma de gerar empregos.

Os interessados em garantir um lugar para expor na feira, devem procurar a Associação Comercial e preencher o termo de adesão. As negociações, preferencialmente, serão feitas durante o dia. A ACIV e a AVIAGRO irão proporcionar, em um só evento, o entretenimento e os negócios.

## Em comparação aos último 12 meses, Inadimplência cai 2,5 na Região Norte



Uma pesquisa da Boa Vista Serviços, responsável pelo SCPC, apontou que nos últimos 12 meses a inadimplência do consumidor teve uma queda de 2,5% na Região Norte. Os dados são de maio de 2018 até o mesmo mês em 2019.

A justificativa para isso é a cautela que as famílias têm criado quando o assunto é consumo. A expectativa é que o ritmo dessa diminuição se mantenha nos meses seguintes. O indicador de registro de inadimplência é elaborado a partir da quantidade de novos registros de dívidas vencidas e não pagas informadas à Boa Vista pelas empresas credoras.

## Você já conhece o Certificado Digital?

O Certificado Digital identifica pessoas, sistemas, empresas e informações digitais, e de forma segura. Ele ajuda assinar documentos e ainda se identificar perante instituições que exigem uma comprovação exata de identidade. Sua adesão vem crescendo a cada dia, tendo em vista que o uso dele possibilita agilidade e segurança. Os mais usados atualmente são e-CPF, e-CNPJ, NF-e, Conectividade Social e CT-e. Com ele você pode substituir a assinatura manuscrita em documentos, até mesmo o reconhecimento de

firma, por uma eletrônica, e tudo de forma segura, com validade jurídica. Tudo de forma simplificada e legitimada.

A Associação Comercial e Empresarial de Vilhena – ACIV oferece a certificação digital e, para deixar nossos associados por dentro das vantagens de adquirir o serviço, preparamos uma lista onde mostra como ele pode ser utilizado, e os benefícios de adquirir o Certificado Digital:

Para que utilizar?

- Declaração de Imposto de Renda, Notas Fiscais, SPED Fiscal e Contábil, simplificando a declaração das suas obrigações acessórias junto ao Fisco;
- Acessar áreas restritas dos serviços da Receita Federal (e-CAC);
- Assinar digitalmente documentos, como uma apólice de seguro, contratos de câmbio e de qualquer natureza, dispensando a impressão e reconhecimento de firmas em cartório;
- Assinar e-mails;
- Emitir procurações eletrônicas para participação em assembleias de acionistas;
- Assinar e enviar documentos de faturamento envolvidos no atendimento médico-hospitalar (TISS);
- Assinar e proteger o prontuário médico eletrônico do paciente;
- Realizar operações de comércio exterior (Siscomex);
- Acesso ao Sistema PROUNI-SISPROUNI pelas Instituições de Ensino Superior;
- Acessar a Caixa Econômica Federal para envio do FGTS (Conectividade Social ICP).

Vantagens:

- Reduz custos e simplifica o seu dia a dia;
- Reduz fraudes na comunicação digital, propiciando menor risco à sua experiência de liberdade na internet;
- Aumenta a confiança em transações eletrônicas;
- Diminui a burocracia;
- Dispensa o reconhecimento de firma em cartório;
- Atribui validade jurídica a documentos eletrônicos;
- Aumenta credibilidade digital das partes envolvidas;
- Dá autenticidade à sua vontade digital;
- É ecologicamente correto: mais economia e sustentabilidade;
- Garante privacidade.